

7.08.01 - Educação / Fundamentos da Educação

**CONCEPÇÕES DE FRACASSO ESCOLAR E IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO (2007-2009)**

Sthífane Keithy e S. Araújo<sup>1\*</sup>; Gina Glaydes G. de Faria<sup>2</sup>

1. Estudante de IC da Faculdade de Educação-UFG

2. FE-UFG - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Educação e Cultura / Orientadora

**Resumo:** Objetiva-se descrever o enfoque dado às chamadas dificuldades de aprendizagem, no conjunto dos artigos publicados, entre 2007 e 2009, no periódico *Cadernos de Pesquisa*, que tratam de questões relacionadas ao fracasso escolar. Os artigos foram selecionados por meio da leitura de todos os resumos publicados no período, um total de 96, sendo selecionados 13. A leitura na íntegra dos artigos orientou-se por uma planilha de análise e documentação. Constatou-se a predominância das temáticas relacionadas às políticas educacionais e às práticas pedagógicas. Os artigos buscam referências em autores das áreas das políticas educacionais, da psicologia da educação e da própria área educacional, identificou-se ainda, trabalhos que tomam por base referências de diferentes áreas do conhecimento. Chama a atenção o atravessamento das discussões pelas questões étnico-raciais e suas implicações para o rendimento/desempenho escolar.

**Palavras-chave:** Dificuldades de aprendizagem; Educação básica; Pesquisa em periódico.

**Apoio financeiro:** IC/PIBIC/CNPq.

**Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição:** Universidade Federal de Goiás – UFG.

**Introdução:**

As relações entre dificuldades de aprendizagem e fracasso escolar têm sido concebidas no âmbito das abordagens oriundas da psicologia em que o fracasso escolar é compreendido como fracasso do próprio indivíduo, conforme a psicologia das diferenças individuais e a psicometria ou como resultado das relações entre a cultura do indivíduo e de sua família e a cultura escolar (SAWAYA, 2002).

Soares (2008) designou o conjunto das explicações embasadas na psicologia das diferenças individuais como “ideologia do dom”, à medida que as desigualdades sociais e individuais são tidas como naturais, resultados de predisposições biológicas. A “ideologia da deficiência cultural” tentaria superar as explicações fundadas no “dom”, deslocando as causas do fracasso escolar para a carência cultural do indivíduo, desconsiderando a estrutura social intrinsecamente produtora dos chamados déficits socioculturais. À medida que se reconhece que não há uma cultura inferior e outra superior, mas culturas diferentes, cria-se a “ideologia das diferenças culturais” em que se ignora que as diferenças culturais na sociedade moderna reporta-se às condições materiais de existência, o que torna a cultura da classe média o “ideal de cultura”, reproduzindo-se as relações de dominação.

Para as autoras, tanto no âmbito da psicologia das diferenças individuais como em relação às teorias da carência e da diferença cultural, as dificuldades de aprendizagem, por caminhos diferenciados, voltam-se para o indivíduo. Em trabalho clássico sobre o tema, Patto (2015) demonstra como a escola, mergulhada em seu cotidiano tecido nas malhas do preconceito em relação ao aluno pobre, acaba contribuindo para a produção do fracasso escolar. Proença (2002), se referenciando em Patto, afirma que o estudo das dificuldades de aprendizagem na produção do fracasso escolar, no campo da psicologia educacional, necessita considerar as relações recíprocas entre as esferas individual e social, no âmbito da sociedade de classes.

Este trabalho, uma pesquisa bibliográfica, objetiva discutir: como as chamadas dificuldades de aprendizagem são tratadas em artigos publicados na revista *Cadernos de Pesquisa* (2007-2009). Trata-se de um estudo vinculado ao projeto de pesquisa que tem como finalidade aprofundar a discussão sobre o fracasso escolar, particularmente quanto aos referenciais teóricos e metodológicos que têm embasado estudos e pesquisas em educação e suas implicações para os sentidos da escola nos dias de hoje (FARIA, 2015).

**Metodologia:**

A metodologia para a pesquisa bibliográfica seguiu as orientações indicadas por Gil (2007), Lima e Mioto (2009) e especialmente as diretrizes indicadas por Severino (2016) quanto à leitura analítica de textos teóricos, envolvendo a análise textual, a análise temática, a análise interpretativa, a problematização e a síntese pessoal. Para o levantamento dos artigos que comporiam a base de dados do trabalho, foi adotado dois procedimentos: o primeiro em que foram utilizados termos de busca afins ao tema de pesquisa e o segundo, em que foram lidos todos os resumos publicados no período, 96, com o objetivo de verificar a pertinência do material selecionado e a possibilidade de incluir outros, o que resultou na seleção de 13 artigos.

Concluída a etapa de levantamento, passou-se à leitura na íntegra dos artigos, mediante uma planilha de análise e documentação. Lima e Mioto (2007) explicitam claramente a importância da elaboração de um instrumento que permita proceder ao exame minucioso do material selecionado de modo a pinçar informações

relevantes para a compreensão do objeto de estudo, “sendo que seu preenchimento acontecerá sempre após a referida sequência de leituras para o levantamento das informações” (LIMA, MIOTO, 2007, p.42).

No âmbito da pesquisa que dá base para este trabalho, elaborou-se uma planilha de análise e documentação com itens envolvendo a identificação do artigo, o tema principal, os objetivos, o tipo de pesquisa, o referencial teórico, além de questões relacionadas à concepção de fracasso escolar, de escola, de dificuldades de aprendizagem e de relações étnico-raciais. Um último item, em aberto, considera a leitura e análise interpretativa da bolsista, à medida que permite indicar o que considera mais importante para a compreensão da temática do trabalho, o que julga necessário aprofundar e possíveis indicações críticas em relação ao artigo. Elaborado e validado o instrumento, passou-se à leitura sistemática dos artigos, sendo a análise aferida com a professora orientadora.

## Resultados e Discussão:

Considerando os temas principais, o tipo de pesquisa e as áreas de conhecimento nas quais os artigos selecionados se embasam, foram identificadas três tendências de explicações para o fracasso escolar e as dificuldades de aprendizagem: a primeira diz respeito ao predomínio de análises voltadas para as práticas pedagógicas e suas implicações para a produção do sucesso/insucesso escolar com forte presença de referências de autores da área das políticas educacionais; a segunda se remete à recorrência de pesquisas bibliográficas voltadas para a discussão das dificuldades de aprendizagem; e a terceira à preocupação com as questões de gênero/raça e seus impactos no processo de escolarização.

Constatou-se o predomínio das análises voltadas aos processos escolares envolvendo a avaliação, a repetência e ações no âmbito da escola, que poderiam melhorar o aprendizado dos alunos, superando a repetência e/ou os processos de exclusão na própria sala de aula (CARVALHO, 2009; CRAHAY, 2007; GOMES, MORTIMER, 2008), bem como um estudo relacionado à aquisição da leitura e da escrita em que se discute a relação entre desempenho e avaliação docente (SALLES, PARENTE, 2007).

O outro grupo temático refere-se às análises das medidas nacionais de desempenho, especialmente o Sistema de avaliação da educação básica (Saeb) no âmbito da repetência e do fluxo escolar (ALVES, 2008; ALVES, ORTIGÃO, FRANCO, 2007; SOARES, 2007). Parece haver um consenso quanto aos limites do Saeb como base efetiva para orientar políticas públicas destinadas à melhoria da educação básica, apesar de ser indicador pertinente para estabelecer correlações como a relação entre origem social e repetência escolar (ALVES, 2008; ALVES, ORTIGÃO, FRANCO, 2007). Soares (2007), analisando criticamente o Saeb, propõe um “modelo conceitual” que articula fatores intra e extra-escolares a uma medida de desempenho cognitivo que permitiria adotar ações escolares que melhorariam a proficiência dos alunos.

O tema da diversidade em que se discute questões relacionadas à educação no âmbito das relações étnico-raciais e de gênero é mencionado em diferentes artigos, conforme será discutido a seguir, mas constitui-se como objeto de estudo em dois (FERRARO, 2009; MOEHLECKE, 2009). Em “outros” incluem-se artigos com temas específicos, especialmente voltados ao sentido da escola nos dias de hoje (DUSSEL, 2009), às dificuldades de aprendizagem em crianças adotadas (PAULLI, ROSSETI-FERREIRA, 2009), ao papel da escola em relação a adolescentes infratores (GALLO, WILLIAMS, 2008) e à alfabetização de jovens e adultos em que o discurso do fortalecimento da autoestima seria empregado como estratégia de governo (TRAVERSINI, 2009).

Constatou-se que a questão étnico-racial, além de tema principal em dois artigos, é temática transversal na maioria dos trabalhos analisados, sendo claramente explicitada em pelo menos seis artigos (SALLES, PARENTE, 2007; ALVES, ORTIGÃO, FRANCO, 2007; GOMES, MORTIMER, 2008; MOEHLECKE, 2009; FERRARO, 2009; CARVALHO, 2009), não claramente explicitada, mas identificada em três (CRAHAY, 2007; ALVES, 2008; GALLO, WILLIAMS, 2008). O tema não foi abordado em apenas quatro artigos (SOARES, 2007; DUSSEL, 2009; TRAVERSINI, 2009; PAULLI, ROSSETI-FERREIRA, 2009).

Trata-se de um tema cada vez mais presente na pesquisa sobre o fracasso escolar em que os autores evidenciam que as desigualdades escolares têm relações estreitas com as desigualdades de “raça” e de gênero. Em relação a esta discussão é importante mencionar o trabalho de Ferraro (2009) que indica os limites dos estudos centrados nas desigualdades raciais e de gênero que tendem a minimizar as desigualdades sociais, fundantes para a compreensão das disparidades em relação às oportunidades escolares entre homens e mulheres brancas (os) e negras (os).

Em relação aos tipos de pesquisa, adotando o critério de auto nomeação em que os próprios autores designam os tipos de pesquisas que realizaram, observa-se que cinco adotaram as pesquisas bibliográfica e/ou documental em seus estudos (CRAHAY, 2007; GALLO; WILLIAMS, 2008; MOEHLECKE, 2009; PAULLI, ROSSETTI-FERREIRA, 2009; TRAVERSINI, 2009) e cinco empregaram metodologias “quali-quantitativas” e/ou “correlacionais” envolvendo modelos multiníveis (SOARES, 2007; ALVES, ORTIGÃO, FRANCO, 2007; SALES, PARENTE, 2007; ALVES, 2008; FERRARO, 2009). Os demais estudos embasam-se em análises qualitativas, envolvendo um estudo de caso em que se investiga a inclusão/exclusão de nove estudantes de escolas públicas e particulares em aulas de química (GOMES; MORTIMER, 2008), um estudo empírico realizado em escolas públicas da cidade de São Paulo (CARVALHO, 2009) e uma pesquisa teórica (DUSSEL, 2009).

No conjunto dos 13 artigos analisados, identifica-se a prevalência de pesquisas qualitativas, apesar de um significativo conjunto de trabalhos que adotam abordagens que combinam análises qualitativas aos estudos estatísticos. Estes estudos evidenciam a articulação entre análises bibliográficas e documentais acerca do

desempenho/rendimento dos alunos a índices nacionais de avaliação, como ocorre naqueles que tomam por base as políticas educacionais.

Quanto às áreas de referência, sobressaem as ciências sociais e a área das políticas educacionais (SOARES, 2007; ALVES, ORTIGÃO, FRANCO, 2007; ALVES, 2008; FERRARO, 2009; MOEHLECKE, 2009), seguindo-se estudos que buscam referências na área da psicologia educacional (SALLES; PARENTE, 2007; GOMES; MORTIMER, 2008; TRAVERSINI, 2009; PAULI, ROSSETTI-FERREIRA, 2009), estudos mais voltados ao campo da educação (CRAHAY, 2007; CARVALHO, 2009) e outros com referências diversas (GALLO, WILLIAMS, 2008; DUSSEL, 2009).

Os resultados apontam para a prevalência de questões voltadas aos processos escolares como temática principal, tendo, na maioria dos artigos, as políticas educacionais como área de referência.

### Conclusões:

Se até meados do século XX as dificuldades de aprendizagem eram claramente vinculadas ao fracasso escolar numa perspectiva individualizante, pode-se afirmar que em relação aos estudos e pesquisas veiculados nas páginas da revista *Cadernos de Pesquisa* no período compreendido entre 2007 a 2009, a abordagem da psicologia das diferenças individuais, as teorias da carência e da diferença cultural estariam superadas. As pesquisas sobre o tema das dificuldades de aprendizagem e fracasso escolar ainda buscam referências na psicologia, mas compreendendo o aluno concreto, produzido historicamente.

As relações entre dificuldades de aprendizagem e fracasso escolar dizem respeito às questões relacionadas ao desempenho dos alunos, desde os processos escolares às análises das políticas educacionais. Em relação aos processos escolares sobressaiu a preocupação com a ação docente em sala de aula, especialmente quanto aos processos de avaliação e à organização do trabalho pedagógico junto aos alunos. Quanto às políticas educacionais, sobressairam às análises de desempenho/rendimento escolar com indicações da necessidade de uma efetiva democratização, desde as instâncias das proposições das políticas à sua implementação nas escolas.

Dois outros pontos foram claramente explicitados, no cotejamento ora realizado, e merecem ser ressaltados: a preocupação com as questões de gênero e étnico-racial e suas relações com os processos de escolarização no âmbito do fracasso escolar e a adoção de procedimentos estatísticos como base para o estudo da temática. São questões a serem aprofundadas em estudos posteriores.

Para tanto, há que se retomar especialmente o trabalho de Patto (2015) e aprofundar a discussão das relações entre desigualdades sociais e desigualdades escolares. Trata-se de avançar na compreensão dos mecanismos produtores do fracasso escolar como uma produção social em que as desigualdades sociais recriam-se nas práticas escolares. É neste sentido que se pode apreender as múltiplas determinações das dificuldades de aprendizagem de crianças oriundas dos segmentos populares.

### Referências bibliográficas

ALVES, F. Políticas educacionais e desempenho escolar nas capitais brasileiras. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 134, p. 413-440, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0838134.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2017.

ALVES, F.; ORTIGÃO, I.; FRANCO, C. Origem social e risco de repetência: interação raça-capital econômico. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 161-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n130/08.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

CARVALHO, M. P. de. Gênero, raça e avaliação escolar: um estudo com alfabetizadoras. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 39, n.138, p. 837—866, set./dez., 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n138/v39n138a08.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2016.

CRAHAY, M. Qual pedagogia para aos alunos em dificuldade escolar? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 130, p.181—208, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n130/09.pdf>>. Acesso em: 01 maio. 2016.

DUSSEL, I. A transmissão cultural assediada: metamorfoses da cultura comum na escola. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 137, p. 351—365, maio/ago., 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n137/v39n137a02.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2016.

FARIA, G. G. G. de. **Fracasso Escolar e Sentidos da Escola**: Referenciais Teóricos e Metodológicos na Pesquisa Educacional. Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015. [Projeto de pesquisa]

FERRARO, A. R. Gênero, raça e escolarização na Bahia e no Rio de Janeiro. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 39, n.138, p. 813—835, set./dez., 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n138/v39n138a07.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2016.

GALLO, A. E.; WILLIAMS, L. C. A. A escola como fator de proteção à conduta infracional de adolescentes. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 133, p. 41-59, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n133/a03v38n133.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

- GIL, A. C. Delineamento da Pesquisa. In: \_\_\_\_\_. **Métodos e Técnicas da Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, M.F.C.; MORTIMER, E.F. Histórias sociais e singulares de inclusão: exclusão na aula de química. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 133, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n133/a11v38n133.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2016.
- MOEHLECKE, S. As políticas de diversidade na educação no governo Lula. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 39, n. 137, p. 461—487, maio/ago., 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n137/v39n137a08.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2016.
- PATTO, M. H. S. Raízes históricas das concepções sobre o fracasso escolar: o triunfo de uma classe e sua visão de mundo. In: **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 4ª Edição, revista e aumentada. São Paulo: Intermeios, 2015. p. 35-75.
- PAULI, S. C. de; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. Construção das dificuldades de aprendizagem em crianças adotadas. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 39, n.138, p. 881—895, set./dez., 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n138/v39n138a10.pdf>>. Acesso em: 05 maio 2016.
- PROENÇA, M. Problemas de Aprendizagem ou Problemas de Escolarização? Repensando o Cotidiano Escolar à Luz da Perspectiva Histórico-Crítica em Psicologia. In: OLIVEIRA, M. K. de.; REGO, T. C.; SOUZA, D. T. R. (Org.). **Psicologia, Educação e as Temáticas da Vida Contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002. p. 177-195.
- SALLES, J.F.; PARENTE, M.A.M.P. Relação entre desempenho infantil em linguagem escrita e percepção do professor. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 132, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0937132.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2016.
- SAWAYA, S. M. Novas Perspectivas sobre o Sucesso e o Fracasso Escolar. In: OLIVEIRA, M. K. de.; REGO, T. C.; SOUZA, D. T. R. (Org.). **Psicologia, Educação e as Temáticas da Vida Contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002. p. 197-213.
- SEVERINO, A. J. O Trabalho Acadêmico: orientações gerais para o estudo na universidade. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.
- \_\_\_\_\_. Teoria e Prática Científica. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.
- SOARES, J. F. Melhoria do desempenho cognitivo dos alunos do ensino fundamental. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 135—160, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n130/07.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2016.
- SOARES, M. O fracasso da/na escola. In: **Linguagem e Escola: uma perspectiva social**. 17ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2002. p. 8-17.
- TRAVERSINI, C. S. Autoestima e alfabetização: o que há nessa relação? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n.137, p. 577—595, maio/ago., 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n137/v39n137a12.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2016.